

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-561-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.614210510>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo

de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DISLEXIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DAS PESQUISAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019 NO BRASIL

Daiane Patrícia Pereira

Ana Flavia Hansel

Marcelo Naputanor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105101>

CAPÍTULO 2..... 17

UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Elimeire Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE ALUNOS DO 4º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Fábio Brum

Felipe Claro Gonçalves

Joana Maria da Costa Lima

Roseli de Freitas Lima

Flavia Matheus de Avellar Kakumu

Jaqueline Ferreira Lima Granadeiro

Alessio Kelly Sant' Ana

Elizabeth Aragão do Amparo

Marcos Júnior Guimarães Alves

Suzi Aparecida Pizette de Carvalho Silva

Claudia Mattos Raybolt

Magda Elaine Sayão Capute

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105103>

CAPÍTULO 4..... 37

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula da Silva

Amanda Micheline Amador de Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105104>

CAPÍTULO 5..... 49

A LINGUAGEM DA VIDA NA ESCOLA E A LINGUAGEM DA ESCOLA DA VIDA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105105>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 6 | 57 |
| TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS | |
| Anna Claudia Perin Vidigal Marlene Betzel Luxinger | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105106 | |
| CAPÍTULO 7 | 67 |
| SAÚDE MENTAL E RAINY DAY: CONSIDERAÇÕES DA ALTERIDADE, EXPERIÊNCIA E IMERSÃO EM JOGO DIGITAL | |
| Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105107 | |
| CAPÍTULO 8 | 80 |
| OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE UTILIZANDO FERRAMENTAS DA ESTATÍSTICA | |
| Leopoldo Ramos de Oliveira Kelly Cristina Barbosa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105108 | |
| CAPÍTULO 9 | 88 |
| POTENCIALIZANDO EL MÉTODO SOCIALIZADO EN LA CAPACIDAD CRÍTICA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR | |
| Flor de María Sánchez Aguirre David Saúl Cuellar Juarez | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105109 | |
| CAPÍTULO 10 | 102 |
| A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTAS DE PERPETUAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA | |
| Isabella de Gregório dos Santos Anderson Luiz de Oliveira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051010 | |
| CAPÍTULO 11 | 111 |
| A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ACRE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO | |
| Cássia Andréia de Souza Lima Cledir de Araújo Amaral | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051011 | |
| CAPÍTULO 12 | 125 |
| EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: UM ESTUDO BASEADO NO PROJETO CAMP MANGUEIRA-RIO DE JANEIRO | |
| Romero de Albuquerque Maranhão Norberto Stori | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051012 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 13..... | 135 |
| SHOW DAS CIÊNCIAS (FÍSICA – MATEMÁTICA – QUÍMICA) COM KAHOOT! COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM | |
| Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva | |
| Alana Priscila Lima de Oliveira | |
| Cristiane de Castro Laranjeira Rocha | |
| Micheline de Castro Laranjeira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051013 | |
| CAPÍTULO 14..... | 146 |
| GESTÃO E ARTE OU GESTÃO CULTURAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO NO BRASIL | |
| Romero de Albuquerque Maranhão | |
| Norberto Stori | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051014 | |
| CAPÍTULO 15..... | 156 |
| A EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO | |
| Keila Andrade Haiashida | |
| Eri slândia Gomes da Silva | |
| Géssica Rocha da Silva | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051015 | |
| CAPÍTULO 16..... | 166 |
| O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | |
| Carlos Alberto da Silva Mello | |
| Fernanda Emanuela Ferreira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051016 | |
| CAPÍTULO 17..... | 174 |
| AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA AUTISTA | |
| Alicia Karenn de Souza Oliveira | |
| Alan Bizerra Martins | |
| Silvana de Sousa Lourinho | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051017 | |
| CAPÍTULO 18..... | 180 |
| GRUPO REFLEXIVO DE HOMENS: REPERCUSSÕES NA REINCIDÊNCIA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E A SUBJETIVIDADE DAS MASCULINIDADES | |
| Luís Antonio Bitante Fenandes | |
| Jamile Moreira Kassem | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051018 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 19..... | 192 |
| “PROJETO PLANTANDO VIDAS” | |
| Camilo Rodrigues da Costa Neto | |
| Dalila Cisneiro Lopes | |
| Gabriel Agoado | |
| Guilherme Nogueira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051019 | |
| CAPÍTULO 20..... | 202 |
| HORTELÃ: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO CHEMSKETCH | |
| Luzinete de Souza Oliveira | |
| Solange Aparecida Bolsanelo Merlo | |
| Camila Bruschi Tonon | |
| Leonardo Teixeira Alves Gusmão | |
| Manuella Villar Amado | |
| Vilma Reis Terra | |
| Anderson José Silva | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051020 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 214 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 215 |

CAPÍTULO 15

A EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO

Data de aceite: 21/09/2021

Data de submissão: 18/07/2021

Keila Andrade Haiashida

Universidade Estadual do Ceará – UECE,
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do
Sertão Central (FECLESC)
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7365549922021470>

Erislândia Gomes da Silva

Universidade Estadual do Ceará – UECE,
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do
Sertão Central - FECLESC
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9277210932077497>

Géssica Rocha da Silva

Universidade Estadual do Ceará – UECE,
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8714410962745192>

RESUMO: Este artigo relata as inquietações que culminaram com a proposição de um projeto de iniciação científica, para mediar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do ensino superior. Assim, objetivou-se identificar o nível de proficiência leitora dos alunos do curso de Pedagogia da FECLESC-UECE e intervir através do Clube de Leitura, grupo de estudo que sugere a leitura de diversos gêneros literários por intermédio de discussões dialogadas com o intuito de potencializar a formação de leitores. A metodologia foi a pesquisa-ação dividida

em quatro etapas: diagnóstico, análise das informações e planejamento da intervenção, intervenção através do Clube de Leitura e avaliação. Os resultados iniciais apontam alguns aspectos positivos, consonantes com a intenção do Clube de Leitura: 1) retirar os discentes da inércia leitora, pois como informado muitos estavam há muito tempo sem ler; 2) a interação entre alunos de diferentes cursos (Pedagogia, Letras, Matemática; 3) o compartilhamento de experiências, tornando o processo da leitura dialogada mais rico e potencializador; 4) a diversificação vocabular, através da busca pelo significado de palavras utilizadas no texto e desconhecidas do leitor; 5) a incorporação de regras gramaticais por intermédio da leitura de textos escritos em norma culta; 6) o desenvolvimento de competência socioemocionais.

PALAVRAS - CHAVE: Letramento Acadêmico. Clube de leitura. Dificuldades de leitura.

THE EXPERIENCE OF THE READING CLUB: CONTRIBUTIONS TO ACADEMIC LITERACY

ABSTRACT: This article reports the concerns that culminated in the proposal of a scientific initiation project to mediate the reading and writing difficulties of higher education students. Thus, the objective was to identify the level of reading proficiency of students in the FECLESC-UECE Pedagogy course and intervene through the Reading Club, a study group that suggests the reading of various literary genres through dialogued discussions in order to enhance the formation of readers. The methodology was action

research divided into four stages: diagnosis, information analysis and intervention planning, intervention through the Reading Club and evaluation. The initial results point to some positive aspects, in line with the intention of the Reading Club: 1) to remove students from reading inertia, as informed, many had not read for a long time; 2) the interaction between students from different courses (Pedagogy, Languages, Mathematics); 3) the sharing of experiences, making the dialogued reading process richer and more potentiating; 4) vocabulary diversification, through the search for the meaning of words used in the text and unknown to the reader; 5) the incorporation of grammatical rules through the reading of texts written in a cultured standard; 6) the development of socio-emotional competence.

KEYWORDS: Academic Literacy. Book Club. Reading difficulties.

1 | INTRODUÇÃO

O que motivou a escrita desse projeto foi a inquietação persistente enquanto docente, com os problemas de leitura e escrita manifesto pelos alunos. Em 2010 escrevi um texto no qual chamava atenção para o fato dos alunos entrarem na universidade sem estar letrados. Naquele momento aproveitei o conceito tão amplamente utilizado de letramento, conforme anunciado por Magda Soares (1998, 2003) e o estendi a universidade conforme já faziam alguns autores. Esse trabalho foi publicado em obra organizada por Ribeiro et. al. (2012). O que vejo hoje é que essa situação piorou muito, os alunos estão ingressando no ensino superior sem estar alfabetizados, ou seja, muitos sequer conseguem decodificar de forma adequada.

Essa dificuldade fica bastante evidente nas disciplinas de pesquisa, ou quaisquer outras nas quais precisem produzir textos acadêmicos. É bastante comum identificarmos plágios e produções com sérios problemas estruturais e fragilidades na argumentação.

Na experiência como docente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), unidade acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (UECE), situada no município de Quixadá, no sertão central cearense, tenho insistido na correção dialogada, na qual avalio os textos com enorme detalhamento e converso sobre cada intervenção com o aluno/autor. O texto é refeito quantas vezes forem necessárias para chegar a uma versão razoavelmente apresentável. É um processo bastante trabalhoso e demorado, mas tem se mostrado assertivo.

Todavia, não são todos os docentes que têm essa metodologia de trabalho, que permite ao aluno um olhar reflexivo sobre sua escrita. Além disso, é importante maior diversidade leitora por parte dos discentes para que a argumentação se torne mais consistente. Por mais absurdo que pareça inúmeros alunos conseguem concluir um curso superior, fazendo apenas leituras relativas à bibliografia básica das disciplinas.

A importância da leitura é inquestionável para que possamos ter maior fluidez na escrita, na leitura da palavra, do mundo (FREIRE, 1991) e até mesmo para nos expressar com exatidão, pois o hábito da leitura permite decifrarmos os códigos linguísticos e mensagens, auxilia na comunicação e potencializa nos tornarmos sujeitos reflexivos,

críticos e atuantes.

A formação de um leitor proficiente tem sido um grande desafio para os professores da educação básica, haja vista, que muitas vezes na experiência pedagógica subsiste um contexto no qual “Existe uma técnica de escrita e de leitura, mas aprendê-la sem experimentar para que serve tem um escasso significado e pode induzir o aluno a graves confusões: escrever e ler para ser aprovado, para contentar o professor; sentir que escrever e ler é chato [...]” (CURTO; MORILLO; TEIXIDÓ, 2000, p. 69). A situação descrita pode condicionar o educando a adquirir competência na decifração dos códigos, porém não fomenta a formação de um leitor que consegue apreender o sentido interpretativo do texto que está lendo.

As fragilidades na leitura vêm se estendendo nos diversos níveis de ensino e chegando as universidades, essa problemática é bastante preocupante, uma vez que, os discentes dos diversos cursos superiores, aqui destacamos as licenciaturas, por seu caráter de formar professores e o curso de Pedagogia responsável pela alfabetização e formação inicial dos leitores, possuem dificuldade em ler com proficiência os artigos acadêmicos.

À vista disso, também não conseguem produzir com correção um texto científico, considerando ser essa uma habilidade necessária no percurso acadêmico. Nossa preocupação é que esse leitor não proficiente, ou seja, com enormes dificuldades em decodificação, compreensão, interpretação e retenção, em sua formação acadêmica irão dominar de forma inexata e em menor quantidade conceitos específicos de sua área de conhecimento e com todos esses problemas serão os responsáveis pela formação leitora de nossas crianças.

Nesse contexto a problemática do estudo configura-se em alguns questionamentos: qual o nível de proficiência leitora dos alunos do curso de Pedagogia da FECLESC-UECE? Que estratégias de enfrentamento as universidades públicas têm definido para lidar com esse problema? A pesquisa objetivou intervir na leitura e escrita dos acadêmicos de Pedagogia através de um grupo de estudo nomeado como Clube de Leitura, que mediou a leitura de gêneros literários diversos por intermédio de discussões dialogadas, visando despertar maior interesse pela leitura literária. A hipótese norteadora é que a experiência de ler obras clássicas da literatura potencializa a diversificação vocabular, bem como a internalização de algumas regras gramaticais e a experiência com a leitura dialogada pode despertar o interesse pela leitura, fundamental aos professores.

Metodologicamente optamos pela pesquisa-ação, uma vez que intentávamos interferir nas práticas leitoras dos alunos. A investigação teve uma etapa diagnóstica na qual identificamos as dificuldades de leitura e escrita e a frequência leitora dos licenciandos em Pedagogia, divulgação do Grupo de Estudo – Clube de Leitura, mediação através de leitura literária e avaliação para identificação das contribuições da proposta.

O artigo se divide nas seguintes seções metodologia com: pesquisa-ação, etapa diagnóstica, intervenção através do Clube de Leitura, avaliação dos resultados e as

considerações finais.

2 | METODOLOGIA

2.1 A pesquisa-ação

A proposta de pesquisa surgiu da necessidade de refletir sobre os diversos desafios do curso de Pedagogia na formação dos futuros professores da educação básica. A metodologia adotada foi a pesquisa ação. Para Abdalla (2005, p.386), “a pesquisa-ação seria um instrumento para compreender a prática, avaliá-la e questioná-la, exigindo, assim, formas de ação e tomada consciente de decisões”.

A pesquisa-ação é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT, 1995).

O projeto teve a participação da coordenadora, da monitora da área de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) e de uma aluna da graduação. Para diagnóstico das dificuldades de leitura e escrita dos licenciandos em Pedagogia foi realizada uma investigação que culminou com o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Vitória de Souza Nobre, disponível na Biblioteca da FECLESC. A partir de informações do TCC foi planejado e divulgado o grupo de estudo, com a colaboração da monitora de PPP, foi aplicado um instrumental para aferir a frequência leitora dos participantes do grupo de estudo no primeiro encontro. A intervenção mediada pela coordenadora aconteceu no Clube de Leitura, que possibilitou a experiência de ler obras clássicas da literatura de forma coletiva e colaborativa.

Os dados foram analisados em uma abordagem qualitativa, uma vez que, pesquisas sociais têm feito uso da abordagem qualitativa para descrever e explicar fenômenos. A pesquisa qualitativa compreende um conjunto de técnicas interpretativas que objetivam explicitar um sistema complexo de significados. Essa abordagem tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social.

A abordagem qualitativa possui variações quanto ao método, forma e objetivos. Segundo Godoy (1995) existe um conjunto de características que identificam uma pesquisa qualitativa: a) o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento fundamental; b) o caráter descritivo; c) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida como preocupação do pesquisador e d) enfoque indutivo.

A abordagem qualitativa e quantitativa embora diferente não se excluem, mas uma ou outra costumam predominar na pesquisa. Alguns autores como Duffy (1987 apud NEVES, 1996) destacam os benefícios do uso articulado dessas duas abordagens como a possibilidade de congregar identificação de variáveis específicas (pelos métodos quantitativos) com a compreensão da perspectiva dos agentes envolvidos no fenômeno

(pelos métodos qualitativos).

Haja vista, que se apropriou da abordagem qualitativa como uma forma eficiente para a análise dos dados obtidos durante a implantação do clube de leitura “acontece numa situação natural, é rica em dados descritivos, tem um plano aberto, flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p.18).

Salientamos que a hipótese norteadora da pesquisa é que o hábito de ler obras clássicas de literatura enriquecerá o vocabulário dos participantes e a intermediação focada em um contato com o método da leitura literária dialogada. Deixamos explícito que à finalidade inicial do clube de leitura, era melhorar a leitura e a escrita acadêmica, todavia tivemos outros ganhos não objetivados no decorrer do processo, como o processo de autoconhecimento, autorreflexão e autoavaliação e desenvolvimento de uma visão mais crítica e autônoma sobre as problemáticas que nos afligem.

2.2 Etapa diagnóstica

Através de teste de leitura foi identificado que o nível de proficiência leitora dos alunos do curso de Pedagogia é o mais elementar. A hipótese que tínhamos a princípio de que os alunos do turno da manhã por se caracterizarem em sua maioria como alunos profissionais, ou seja, sem vínculo empregatício ou com vínculo apenas em um turno teriam maior hábito de leitura se revelou equivocada. Ficamos surpresos que alunos do noturno com perfil trabalhador declararam ler 2% mais que os alunos do diurno com perfil predominante de alunos profissionais.

O que pode indicar a necessidade de abordar a autonomia universitária, orientações quanto à organização do tempo. As dificuldades que foram mais ressaltadas pelos alunos em relação a leitura e escrita acadêmica foram: a) Produzir trabalhos escritos; b) Interpretar de modo crítico; c) Compreender os textos propostos nas disciplinas.

Foram associadas algumas possíveis causas a esse diagnóstico na qual citamos com ênfase as lacunas deixadas pela Educação Básica, que parece muitas vezes falhar na tentativa de formar leitores.

O reconhecimento de que as causas para os problemas de leitura e escrita de universitários esteja em níveis precedentes é importante para que os cursos de licenciatura façam um investimento maior na formação de professores. Ou teremos um eterno ciclo vicioso, no qual professores malformados formam alunos da educação básica e ensino médio com consequentes vulnerabilidades, que entrarão em cursos de licenciatura para se tornarem professores.

O uso da internet foi apontado pelos alunos como recurso para lidar com as deficiências na leitura e escrita. Nossa dúvida é se a internet de fato permite o enfrentamento dessas dificuldades ou ajuda por permitir cópias (e em muitos casos plágios) que facilitam a escrita dos trabalhos.

Na pesquisa os alunos sugerem a necessidade de formação de grupos de estudos

e oficinas que trabalhem a leitura e a escrita acadêmica como um possível recurso para a ampliação do ensino/aprendizagem.

Essa sugestão foi fundamental para proposição do Clube de Leitura, que após divulgação, ocorreu em encontros quinzenais, sempre às segundas-feiras a partir das 18h30min na sala 17 da FECLES-UECE.

2.3 Intervenção através do Clube de Leitura

A intervenção teve início em janeiro de 2020 com a apresentação da proposta do Clube de Leitura e aplicação de um questionário para identificação e diagnóstico da frequência leitora. Foram solicitadas informações relativas ao curso e semestre do participante e três perguntas: *o que o motivou a participar do grupo de estudo? Quanto tempo faz que leu um texto literário? e qual a última obra literária que leu?* O instrumental sugeria respostas discursivas.

As respostas foram esclarecedoras, os discentes ressaltaram o interesse em aprimorar os seus conhecimentos literários, aprender por meio das experiências vivenciadas nos encontros, ampliar o vocabulário, criar o gosto e o hábito da prática da leitura.

Questionados sobre quanto tempo fazia que tinham lido a última obra literária descobrimos que esse prazo variava entre 2 anos, 1 ano e 6 meses, 3 meses, semanas e dias. Os próprios integrantes se espantaram por mesmo reconhecendo que a leitura é fundamental para sua formação, não a ter como um hábito em suas vidas.

O grupo informou que até o momento que se efetuou esta pesquisa, eles tinham lido as seguintes obras: O Pequeno Príncipe, O Homem que calculava, 05 Anos, A Menina da Chuva, O Príncipe de Nicolau Maquiavel, Crônica de uma Morte Anunciada, Comprometida de Elizabeth Gilbert.

Neste mesmo encontro, iniciou-se a leitura compartilhada do conto: “Dizem que os Cães Veem Coisas”, de autoria do contista José Maria Moreira Campos feita à interpretação dialogada, os integrantes relataram sobre o que lhe chamou mais atenção no texto. E apontaram palavras que não eram de conhecimento do grupo o que gerou pesquisas para identificar seu significado. Solicitou-se uma atividade, na qual cada participante deveria redigir no mínimo um parágrafo, descrevendo na sua percepção como seria a personificação da morte. Também foi realizada a leitura do livro “A parte que falta” do autor Shel Silverstein, gerando um momento de reflexão entre os integrantes do clube de leitura.

O segundo encontro aconteceu no dia 03 de fevereiro de 2020, compareceram 13 participantes, requisitou-se aos mesmos que rememorassem a leitura e as reflexões anteriores, de modo a fixarem os aprendizados do encontro anterior. Feito isso, procedeu-se a apresentação dos textos produzidos pelos discentes, atividade requerida no primeiro encontro. O resultado foi a partilha de visões distintas acerca da morte, possibilitando uma discussão influenciada pelas visões de mundo e experiências prévias dos estudantes, incorporadas a produção escrita. A coordenadora leu o livro de Flavio de Souza, “Que

História é Essa?”, a obra apresenta histórias clássicas da literatura infantil narradas por personagens secundários. Na sequência foi lido o livro: “A parte que falta encontra o grande O”, seguida de uma discussão compartilhada, acarretando a apreensão de saberes existentes nessas obras, no dinamismo e nas várias facetas linguísticas contidas no ato de ler.

O terceiro encontro foi realizado no dia 17 de fevereiro de 2020, compareceram 14 participantes e lidos: “Conto de Escola” do escritor Machado de Assis, e “Gato Preto” de Edgar Allan Poe. Após o primeiro momento de debate no qual arguíamos sobre palavras que não conheciam, estilo de escrita de cada autor, conteúdo dos textos abordados, mediou-se a apresentação das histórias criadas pelos participantes inspirados pelo livro “Que história é essa?” de Flávio de Souza, os participantes tiveram como referência alguma história clássica, e produziram outra história, usando a criatividade e imaginação na elaboração dos textos.

No dia 02 de março o encontro foi mediado pela mestrandia Edilena de Albuquerque Vieira Martins, orientanda da coordenadora do Projeto, que apresentou a obra “A Menina da Chuva” de Bruno Paulino. A mestrandia pesquisa letramento literário e formação do leitor por intermédio das obras desse autor quixeramobinense.

O último encontro do clube de leitura aconteceu no dia 16 de março de 2020, contou com a presença de 10 de participantes. A priori foram lembradas as pautas e leituras dos encontros anteriores. Cada integrante selecionou um poema, depois fizeram a recitação e explicaram o porquê de ter escolhido tal poema, havendo o movimento pedagógico da discussão compartilhada, facilitando o engajamento de todos os integrantes do clube de leitura.

Houve a apresentação de variados autores em apenas um encontro, pois cada participante se empenhou em realizar a atividade, de modo a enriquecer o debate e abordar excelentes obras. A diversificação da escolha dos escritores foi fundamental para o reconhecimento da abordagem linguística, assunto de identificação de cada autor e o reconhecimento do contexto social, cultural e político datado na escrita da obra. Entre os escritores escolhidos estavam: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Patativa do Assaré, Florbela Espanca, Vinicius de Moraes, Cora Coralina, Clarice Lispector, Fernando Pessoa e Luiz Oswaldo Moreira Sant’Iago de Sousa.

A partir dessa data os encontros foram suspensos em função da Pandemia de COVID 19. Todavia, a experiência permitiu-nos perceber que a leitura e a escrita são eixos fundamentais na formação do discente. Estas precisam ser incentivadas já nos anos iniciais da educação infantil e perpetuadas até o nível superior. Atualmente, reconhecemos grande vulnerabilidade nas áreas de leitura, interpretação, escrita e compreensão. Embora o acesso à informação esteja mais fácil graças à internet, a literatura disponível na rede compete com aplicativos de interação social bem mais atrativos.

Temos grande preocupação com o público que está cursando o ensino superior

sem estarem devidamente letrados, partimos da premissa que a universidade nunca foi espaço para se ensinar a ler e a escrever, mas tem se tornado. Não podemos nos furtar a essa responsabilidade. Daí surge à necessidade da prática da leitura independentemente do gênero textual, sem corresponder somente aos textos científicos, que sempre estão em foco no nível superior. Ler obras clássicas literárias também pode ser enriquecedor no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Por esse motivo surgiu o clube de leitura na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLES-UECE) com o propósito de incentivar a leitura e a escrita, e ressaltar a sua importância e suas contribuições. No mais, todos os integrantes foram estimulados a praticar a leitura, a escrita e abordar de forma conjunta a sua compreensão acerca dos textos estudados.

O Clube de Leitura agiu de maneira bastante eficiente, uma vez que, todas as leituras e atividades (produções de textos, conhecimento vocabular, seleção de poemas) foram realizadas. Alguns encontros foram mais participativos do que outros, porém consideramos que em todos logramos êxito. Pessoas que estavam anos ou meses sem ler alguma obra literária tiveram a oportunidade de mudar essa prática. Sendo incentivados a lerem e participarem das discussões, a realização da leitura compartilhada dos textos, seguida de discussão e interpretação por parte dos participantes fomentou importantes reflexões sobre a morte, a vida, os sentimentos, as perspectivas, as carências, a educação, dentre outros. Percebemos a formação de leitores diferentes do que eram antes de fazer parte do Clube de Leitura.

É notável a importância da leitura para um melhor desenvolvimento da escrita, da oralidade e, sobretudo para o enriquecimento do conhecimento literário, além de garantir o fortalecimento das competências necessárias para um leitor proficiente, os capacitando a explorem a completude e complexidade requerida na retenção das informações situadas em um texto. O Clube de Leitura auxiliou a formação de pessoas com visões mais amplas acerca dos fenômenos que as rodeiam e seres humanos capazes de se posicionar com mais fluência e senso crítico. Com isso é perceptível que o processo de leitura é o ponto de partida tanto para o desenvolvimento intelectual como para o desenvolvimento pessoal e emocional.

2.4 Avaliação dos Resultados

Os resultados indicam que o Clube de Leitura teve potencial de intensificar e diversificar a leitura de seus participantes, as interpretações dialogadas das obras indicaram várias possibilidades: diversificação vocabular, maior compreensão da estrutura dos textos, identificação das especificidades dos diferentes gêneros textuais, contato com autores da literatura local, nacional e mundial, aumento da motivação para leitura e percepção que a literatura não são apenas um arranjo de palavras, a narrativa de uma história, mas a possibilidade de entrar em contato com os sentimento e as experiências humanas.

Destacamos um *ganho não objetivado*. A identificação com os personagens e seus sentimentos permitiu aos participantes o desenvolvimento de competências socioemocionais. Esse ganho não objetivado torna-se uma categoria que nos possibilita na próxima etapa do Clube de Leitura dar continuidade a esse processo a partir da incorporação dessa descoberta. De modo que, na fase seguinte figurara entre nossos objetivos.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se nesta pesquisa a relevância do Clube de Leitura como uma estratégia de melhoria das habilidades de leitura, escrita e oralidade de alunos que ingressam no ensino superior com enormes dificuldades.

Os participantes tiveram acesso a textos literários, com a intenção de desenvolverem as habilidades necessárias para a formação de um leitor proficiente, pois a cada encontro foi estimulada à interpretação, assimilação das informações contidas nos textos, a articulação entre os conhecimentos de mundo e as ideias expostas pelos autores, a identificação com o gênero que estava sendo lido, dentre outras.

Listamos alguns aspectos positivos, consonantes com a intenção do Clube de Leitura:

1) retirar os discentes da inércia leitora, pois como informado muitos estavam há anos, meses e semanas sem ler; 2) a interação entre alunos de diferentes cursos (Pedagogia, Letras, Matemática; 3) a interação e compartilhamento de experiências, tornando o processo da leitura dialogada mais rico e potencializador; 4) a diversificação vocabular, através da busca pelo significado de palavras utilizadas no texto e desconhecidas do leitor; 5) a incorporação de regras gramaticais por intermédio da leitura de textos escritos em norma culta; 6) o desenvolvimento de competência socioemocionais.

Tornar-se um leitor proficiente requer muita leitura, essa transfiguração ocorre pelo processo pedagógico ativo do docente e o fomento da prática da leitura nas vidas dos discentes, de tal modo a tornar essa aprendizagem um resultado da concepção do que lemos durante a nossa caminhada pessoal e acadêmica. Isto posto, reiteramos que o Clube de Leitura tornou esse processo mais leve, dinâmico e consistente, desmistificando que o ato de ler pode ser uma ocasião de tormento e tédio.

Essa etapa permitiu que os seus membros agissem com independência, deixando-os aptos a interagirem com a temática, buscando assimilar e compreender os saberes disponibilizados, ajudou a melhorar o desempenho do processo de leitura nos discentes em formação para sua atuação como futuros educadores formadores de novos leitores.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. A pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [s. l.], v. 13, ed. 48, p. 383-400, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362005000300008>. Acesso em: 16 jul. 2021.

CURTO, Lluís Maruny; MORILLO, Maribel Ministral; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Como as crianças aprendem e como os professores pode ensiná-las a escrever e a ler**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 53-63, mar-abr., 1995.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagem qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem., 1996.

RIBEIRO, Rosa Maria Barros; PEIXOTO, Renata Castelo; COSTA, Expedito Wellington Chaves; PINHEIRO, Joserlene Lima (Organizadores). **Leitura e Construção do Conhecimento na Universidade**. Fortaleza: EdUECE/ABEU, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acre 6, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Administração 45, 48, 87, 132, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 165, 169
Alteridade 6, 67, 72, 76, 184
Aprendizagem 3, 7, 8, 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 77, 78, 88, 89, 110, 112, 119, 126, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 145, 161, 163, 164, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 177, 197, 198, 201, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212
Aprendizaje Vivencial 88, 91
Argumentación 88, 89, 90
Artefatos Digitais 135, 136, 139
Autismo 7, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 174, 175, 176, 177, 178, 179
Autoavaliação Institucional 80, 81, 86
Avaliação de Ensino Superior 80

C

Capacidad Crítica 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 99, 100, 101
Capitalismo 103, 146, 149
Carnaval 125, 126, 128, 134
Chemsketch 8, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211
Cidadania 66, 114, 125, 128, 132, 133, 134, 193, 201
Clube de Leitura 7, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164
Comunicação e Educação 67
Contexto Educacional 5, 1, 3, 14, 205
Covid-19 25, 31, 34, 35, 36, 188
Criança 7, 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 58, 59, 61, 62, 65, 78, 112, 113, 123, 174, 175, 176, 177, 178, 179
Cultura 6, 35, 43, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 62, 65, 71, 74, 77, 78, 87, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 125, 126, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 182, 183, 205, 208, 214

D

Desenvolvimento 6, 2, 3, 4, 7, 10, 12, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 34, 35, 37, 40, 43, 45, 47, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 77, 80, 112, 114, 115, 118, 123, 124, 126, 129,

130, 131, 132, 135, 136, 138, 144, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 160, 163, 164, 168, 169, 174, 175, 176, 179, 204, 206, 214

Design Instrucional 7, 166, 167, 168, 169, 172

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 73, 113, 115, 118, 120, 122, 123, 124, 156, 159, 160, 161, 176, 212

Dificuldades de leitura 156, 158, 159

Dislexia 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Docência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 167, 214

E

Educação a Distância 7, 67, 166, 167, 172

Educação e Cultura Indígena 102

Educação Profissional 5, 17, 20, 21, 22, 23, 37, 38, 46, 48, 167

Ensaio 36, 107, 134, 146, 148, 149, 153, 165

Ensino 3, 5, 8, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 79, 80, 81, 82, 88, 110, 114, 119, 120, 124, 125, 131, 133, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 169, 172, 176, 177, 192, 195, 196, 198, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Ensino e aprendizagem 39, 42, 133, 135, 137, 141, 142, 166, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino Fundamental 5, 8, 13, 16, 24, 25, 27, 79, 114, 177, 201

Ensino Médio 5, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 36, 44, 131, 135, 137, 140, 144, 160, 213

Ensino Técnico Profissionalizante 17

Escola 3, 5, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 63, 64, 107, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 144, 162, 174, 176, 177, 178, 179, 204, 205, 210, 212, 213

Estatística 6, 80, 83, 87, 147, 149

Estereótipo 102

Experiência 4, 5, 6, 7, 13, 17, 18, 19, 22, 33, 35, 41, 42, 43, 46, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 135, 137, 144, 148, 156, 157, 158, 159, 162, 174, 177, 178, 182, 190

G

Game Studies 67

Grupo Reflexivo de Homens 7, 180, 182, 187, 188, 189

H

Hortelã 8, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 212, 213

I

Identidades 102, 180, 183, 189

Imersão 6, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78

Inclusão Legislação 111

Instituições de Ensino Superior 80, 82

Instituto Federal de Sergipe 6, 80, 81, 83

K

Kahoot! 7, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

L

Letramento Acadêmico 3, 7, 156

Linguagem 5, 4, 9, 10, 16, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 71, 132, 169, 175, 176, 184, 189

M

Masculinidade 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Método Socializado 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100

P

Pandemia 3, 5, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 64, 65, 162, 188

Pessoa com Deficiência 111, 112, 114, 115, 121, 123

Prática Pedagógica 13, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 144, 159

S

SEE-IFSP 17, 18, 20, 21

Sociedade em rede 102, 106

T

Tecnologia da Informação e Comunicação 102, 103, 104, 105

Teorias de Aprendizagem 66

V

Vida 5, 1, 3, 5, 8, 9, 11, 13, 15, 30, 32, 33, 34, 41, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 91, 93, 94, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 131, 136, 148, 159, 163, 175, 176, 182, 183, 185, 193, 194, 195, 196, 203, 204, 205, 206

Violência contra mulher 7, 180

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021